

**Comércio Internacional**

Professor: **Carlos Pio**

Semestre: 1/2010 Turma: A

Horário de atendimento: terças e quintas-feiras, das 12h às 13h,  
desde que previamente agendado (crpio@unb.br)

**EMENTA**

O curso de Comércio Internacional visa apresentar uma visão abrangente das principais questões econômicas, políticas, sociais, históricas e institucionais presentes nas discussões sobre comércio internacional. Entre essas, destacam-se:

- (i) especialização e ganhos de comércio; vantagem absoluta; vantagem comparativa; custos da proteção; determinantes dos da vantagem comparativa; padrões de especialização;
- (ii) economias de escala, concorrência imperfeita e comércio internacional;
- (iii) movimento internacional de fatores;
- (iv) comércio internacional e desenvolvimento;
- (v) influência do comércio internacional nas economias nacionais e das políticas econômicas no desempenho do comércio exterior;
- (vi) instrumentos de política comercial;
- (vii) a economia política do comércio internacional: o papel dos EUA, as resistências dos países em desenvolvimento e o surgimento das economias eminentemente exportadoras;
- (viii) o regime multilateral de comércio: história, princípios e evolução institucional;

**PROGRAMA**

A questão central que servirá como fio condutor para todo o curso é a relação entre comércio internacional e desenvolvimento econômico. Por que alguns países seguiram estratégias de desenvolvimento centradas no modelo de economia aberta enquanto outros optaram pelo de economia fechada? Quais têm sido os resultados mais comumente associados a esses modelos? Quem são os ganhadores e os perdedores potenciais de cada uma dessas opções, no curto e no médio prazo? Por que ocorrem reversões dessas estratégias – i.e., por que alguns países abrem/fecham suas economias depois de algum tempo? Por que, apesar do relativo consenso entre os economistas de que a proteção comercial prejudica os países, muitos deles continuam optando por esta via?

O que se propõe é que a disciplina ajude a capacitar os estudantes, gradualmente, a entender as questões contemporâneas mais complexas da agenda do comércio internacional, partindo da abordagem de conceitos, problemas e processos mais simples. O curso está estruturado em duas unidades, as quais foram organizadas para facilitar a compreensão dos temas por parte dos alunos. O curso tem início com a apresentação dos conceitos mais relevantes da Economia Internacional, sem os quais não seria possível abordar as questões atuais de maior relevância. Estas, presentes na segunda unidade, envolvem os temas que dividem os países nas rodadas bilaterais, regionais e multilaterais de liberalização do comércio.

### **Objetivos Específicos**

Ao final do semestre, espera-se que os alunos aprovados sejam capazes de:

1. Indicar e discutir os principais fundamentos econômicos das análises do comércio internacional;
2. Apresentar o método de análise da economia política contemporânea e sua aplicação à análise do comércio internacional e das políticas comerciais nacionais;
3. Apresentar os prós e contras das alternativas de política comercial abertas aos países, tendo em vista condicionantes econômicos e políticos, domésticos e internacionais;
4. Apresentar analiticamente a evolução do sistema multilateral de comércio no pós-Segunda Guerra, indicando os fatores que explicam a trajetória específica seguida pelas principais instituições;
5. Apresentar analiticamente os temas atuais da agenda do comércio internacional: a relação entre comércio e desenvolvimento econômico; o comércio de serviços; a defesa das cláusulas sociais (leis trabalhistas e meio-ambiente); investimento, compras governamentais e defesa da concorrência; regionalismo vs. multilateralismo; imigração;
6. Apresentar analiticamente o papel central desempenhado pela diplomacia comercial dos Estados Unidos ao longo da segunda metade do século XX;

### **Sistema de avaliação e menção final**

Serão realizadas duas provas ao longo do curso, cada qual valendo 40% da média final, nas datas estabelecidas no cronograma de leituras e provas. Além disso, cada aluno terá a oportunidade de realizar cinco controles de leitura. No entanto, para o cálculo da média final, serão consideradas apenas as quatro melhores notas dos controles. Cada controle valerá, portanto, 5% da média final.

A menção final do aluno nesta disciplina será calculada da seguinte forma:

- 2 provas (até 100 pontos cada): 80%
- 4 controles de leitura (até 10 pontos cada): 20%

<u>Menções Finais:</u>	<b>SS</b>	90-100%	(216-240 pontos)
	<b>MS</b>	70-89%	(168-215 pontos)
	<b>MM</b>	50-69%	(120-167 pontos)
	<b>MI</b>	30-49%	(72-119 pontos)
	<b>II</b>	10-29%	(24-71 pontos)
	<b>SR</b>	0-9%	(0-23 pontos)

Os controles de leitura têm por objetivo estimular os alunos a cumprir o cronograma de leituras. Eles serão administrados nos primeiros 15 minutos de uma aula qualquer, sem aviso prévio.

Os alunos matriculados nesta disciplina devem obrigatoriamente ter capacidade de leitura em inglês. Não haverá qualquer oportunidade extra de recuperação, nem reposição de controles de leitura para os que não estiverem presentes nos dias em que estes forem administrados. Reposição de prova dependerá de justificativa documentada.

## Correção das Provas

As provas serão dissertativas, individuais e realizadas sem consulta. Serão corrigidas pelo Professor. Comentar cada uma delas é um compromisso fundamental de sua orientação pedagógica. Na correção, será utilizada a seguinte notação, listada em ordem decrescente de importância:

	Notação	Gravidade
<b>Erro Conceitual</b>	<b>EC</b>	+++
<b>Contraditório</b>	<b>CO</b>	+++
<b>Errado</b>	<b>ER</b>	+++
<b>Confuso</b>	<b>CF</b>	++
<b>Truncado</b>	<b>TR</b>	++
<b>Impreciso</b>	<b>IP</b>	++
<b>Incompleto</b>	<b>IC</b>	++
<b>Fora de Lugar</b>	<b>FL</b>	++
<b>Erro Gramatical</b>	<b>EG</b>	+
<b>Estilo Inapropriado</b>	<b>EI</b>	+

## Presença

Este é um curso presencial. O aluno não sofrerá qualquer punição se faltar menos de cinco aulas. A partir da quinta falta (inclusive), o aluno perderá cinco pontos de sua média final a cada ausência. Os alunos que tiverem oito ou mais faltas estarão automaticamente reprovados (independentemente de terem justificativa por escrito).

## Código de Comportamento

As interações presenciais e eletrônicas no âmbito desta disciplina serão pautadas pelo princípio do “Direito à Educação”. De acordo com este, o Professor deve ser livre para ensinar e os alunos livres para aprender, sem serem interrompidos por estudantes desinteressados e/ou mal educados.

Sendo assim, todos (alunos e Professor) devem estar voltados para garantir a existência de um ambiente propício ao aprendizado. Na prática, isso requer especialmente, mas não apenas: manter os telefones celulares desligados durante as aulas; evitar atrasos e interrupções desnecessárias das aulas; limitar as saídas da sala durante as aulas aos casos de urgência; e evitar conversas paralelas durante as aulas, a administração de provas e a realização de controles de leitura.

A honestidade é fundamental. Cola, mentira, plágio, cópia de textos produzidos por terceiros e falsificação são condutas desonestas e, portanto, inaceitáveis. Quando pegos nesses e em outros delitos, os alunos serão punidos e, eventualmente, expulsos da disciplina.

Na qualidade de responsável pelo bom andamento do curso e, particularmente, pela manutenção de um clima propício ao aprendizado, o Professor não tolerará atos e práticas contrárias ao Direito à Educação, assim como exposto acima.

## Recursos Didáticos

Para facilitar e agilizar a comunicação de assuntos de interesse programático e/ou administrativo da disciplina, faremos uso de alguns recursos eletrônicos. Todas as informações importantes sobre as matérias estão disponíveis no *web site* da

disciplina: [www.aprender.unb.br](http://www.aprender.unb.br). O código de inscrição na disciplina é “cominternacional-2010”. Além disso, foi criada a lista de discussão e informes “Comercio-2010” à qual todos os matriculados devem, obrigatoriamente, associar-se. Para inscrever-se na Lista basta visitar a página [<http://groups.google.com.br/group/cominternacional-2010>].

As leituras obrigatórias serão colocadas à disposição dos alunos, para fotocópia, numa pasta na Papelaria Asa, localizada à SCLN 207, bloco D, fone 33492919.

### Bibliografia e Cronograma de leituras e provas

Aula 1	Apresentação do Programa READ, Leonard. “Eu, o Lápis”	4 pg
<b>Unidade 1: Fundamentos econômicos das análises do comércio internacional</b>		
Aula 2	KRUGMAN, Paul & M. Obstfeld. (2005), <i>Economia Internacional – teoria e política</i> . São Paulo, Pearson Addison Wesley, cap 1	6 pg
	MANKIW, Greg. (1999), <i>Introdução à Economia – princípios de micro e macroeconomia</i> . Rio de Janeiro, Ed. Campus, caps. 1 e 3;	16 pg
	KRUGMAN, Paul. (1997), “O Que os Estudantes de Economia Precisam Saber Sobre Comércio”, in P. Krugman, <i>Internacionalismo Pop</i> . São Paulo, Ed. Campus;	8 pg
Aula 3	KRUGMAN, Paul & M. Obstfeld. (2005), cap 2	18 pg
	KRUGMAN, Paul. (s/d), “Ricardo’s Difficult Idea”, memo, disponível em <a href="http://web.mit.edu/krugman/www/ricardo.htm">http://web.mit.edu/krugman/www/ricardo.htm</a>	11 pg
Aula 4	KRUGMAN, Paul & M. Obstfeld. (2005), cap 3	22 pg
Aula 5	KRUGMAN, Paul & M. Obstfeld. (2005), cap 4	19 pg
	KRUGMAN, Paul. (s/d) “Was it all in Ohlin?”, memo, disponível em <a href="http://web.mit.edu/krugman/www/ohlin.html">http://web.mit.edu/krugman/www/ohlin.html</a>	13 pg
Aula 6	KRUGMAN, Paul & M. Obstfeld. (2005), <i>Economia Internacional – teoria e política</i> . São Paulo, Pearson Addison Wesley, cap 5	20 pg
	<b>Estude em casa o material disponível em: <a href="http://kkfung.org/resources/advantage/advantage_main.html">http://kkfung.org/resources/advantage/advantage_main.html</a>;</b>	
Aula 7	KRUGMAN, Paul & M. Obstfeld. (2005), cap 6	28 pg
	KRUGMAN, Paul. (1992), “Introduction: New Thinking About Trade Policy”, in P. Krugman (ed.), <i>Strategic Trade Policy and the New International Economics</i> . Cambridge, Mass., Cambridge University Press	20 pg
Aula 8	KRUGMAN, Paul & M. Obstfeld. (2005), cap 7	19 pg
	TREBILCOCK, Michael & R. Howse. (1999), <i>The Regulation of International Trade</i> . 2 <sup>nd</sup> Edition, London and New York, Routledge, cap. 4	16 pg
Aula 9	KRUGMAN, Paul & M. Obstfeld. (2005), cap 8	23 pg
	TREBILCOCK, Michael & R. Howse. (1999), cap. 5	22 pg
Aula 10	KRUGMAN, Paul & M. Obstfeld. (2005), cap 9	27 pg
Aula 11	KRUGMAN, Paul & M. Obstfeld. (2005), cap 10 e 11	27 pg
Aula 12	ALT, James, J. Frieden, M. Gilligan, D. Rodrik & R. Rogowski. (1996), “The Political Economy of International Trade – enduring puzzles and an agenda for inquiry”. <i>Comparative Political Studies</i> , vol. 29, # 6, December	26 pg
	TREBILCOCK, Michael & R. Howse. (1999), cap. 1	24 pg
Aula 13	IRWIN, Douglas. (2002), <i>Free Trade Under Fire</i> . Princeton, N.J., Princeton University Press. cap. 2;	49 pg
Aula 14	<b>Primeira avaliação escrita</b>	
<b>Unidade 2: Economia Política do Comércio Internacional: interesses, instituições, ideias e agenda</b>		
Aula 15	FRIEDEN, Jeffry. (2000), “The Method of Analysis: Modern Political Economy”, in J. Frieden et alli (eds.), <i>Modern Political Economy and Latin America – theory and policy</i> . Boulder, Co., Westview Press;	6 pg
	FRIEDEN, Jeffrey & R. Rogowski. (1996), "The Impact of the International Economy on National Policies: An Analytical Overview", in H. Milner & R. Keohane (eds.), <i>Internationalization and Domestic Politics</i> . Cambridge, UK, Cambridge University Press;	22 pg

Aula 16	BHAGWATI, Jagdish. (1991), <i>Protectionism</i> . Fifth edition, Cambridge, Mass., Cambridge University Press, cap. 1-3	61 pg
Aula 17	BHAGWATI, Jagdish. (1991), <i>Protectionism, op cit.</i> , cap. 4-6;	70 pg
Aula 18	KRUGMAN, Paul. (1997), “Competitividade: uma obsessão perigosa” in P. Krugman, <i>Internacionalismo Pop</i> . Rio de Janeiro, Ed. Campus;	20 pg
	PRESTOWITZ, Clyde V., Jr. (1994), “Playing to Win”. <i>Foreign Affairs</i> , vol 73, #4;	3 pg
	THUROW, Lester C. (1994), “Microchips, Not Potato Chips”. <i>Foreign Affairs</i> , vol 73, #4;	3 pg
	SCHARPING, Rudolf. (1994), “Rule-Based Competition”. <i>Foreign Affairs</i> , vol 73, #4;	2 pg
	COHEN, Stephen S. (1994), “Speaking Freely”. <i>Foreign Affairs</i> , vol 73, #4;	3 pg
	KRUGMAN, Paul. (1997), “Introdução” e “Provando Meu Argumento”, in P. Krugman, <i>Internacionalismo Pop, op cit.</i> ;	13 pg
Aula 19	<b>Comércio e desenvolvimento</b> PREBISCH, Raúl. (1949/1998), “El Desarrollo Económico de la América Latina y Algunos de Sus Principales Problemas”, in CEPAL, <i>Cincuenta Años de Pensamiento em la CEPAL: textos seleccionados</i> . Santiago, Ciudad de México, CEPAL/Fondo de Cultura Económica, vol 1;	8 pg
	BHAGWATI, J. & T. N. SRINIVASAN. (2002), “Trade and Poverty in the Poor Countries”. <i>The American Economic Review</i> , Vol. 92, No. 2	3 pg
	DORNBUSCH, Rudi. (2000), “The Case for Trade Liberalization in Developing Countries”, in J. Frieden et alli (eds.), <i>Modern Political Economy and Latin America, op cit.</i> ;	5 pg
Aula 20	KRUEGER, Anne O. (1995), <i>Trade Policies and Developing Nations</i> . Washington, DC, The Brookings Institution, cap. 1;	36 pg
Aula 21	<b>Regionalismo</b> BHAGWATI, Jagdish. (2000), <i>The Wind of a Hundred Days – How Washington Mismanaged Globalization</i> . Cambridge, Mass., The MIT Press. Parte IV (Regionalism, Multilateralism, and Unilateralism);	38 pg
	BHAGWATI, Jagdish. (1998), <i>A Stream of Windows, op cit.</i> Caps. 10 e 11;	8 pg
Aula 22	IRWIN, Douglas. (2002), <i>Free Trade Under Fire, op cit.</i> , cap. 5	40 pg
Aula 23	<b>O design da OMC e seu Sistema de Solução de Controvérsias</b> BHAGWATI, Jagdish. (2000), <i>The Wind of a Hundred Days, op cit.</i> Caps. 16-22;	36 pg
	TREBILCOCK, Michael & R. Howse. (1999), cap. 2-3	30 pg
Aula 24	<b>Subsídios, Direitos Compensatórios (antidumping), Salvaguardas e VER’s</b> IRWIN, Douglas. (2002), <i>Free Trade Under Fire, op cit.</i> , cap. 4;	27 pg
	BHAGWATI, J. (1998), <i>A Stream of Windows, op cit.</i> Cap. 6;	4 pg
Aula 25	<b>Comércio Justo, Meio-ambiente e Cláusula Social</b> BHAGWATI, Jagdish. (1998), <i>A Stream of Windows, op cit.</i> Cap. 24;	20 pg
	BHAGWATI, Jagdish. (2000), <i>The Wind of a Hundred Days, op cit.</i> Cap. 7;	17 pg
	IRWIN, Douglas. (2002), <i>Free Trade Under Fire, op cit.</i> , cap. 6;	46 pg
Aula 26	<b>Serviços, investimento, propriedade intelectual, compras governamentais e defesa da concorrência</b> TREBILCOCK, Michael & R. Howse. (1999), cap. 11-13	
	BHAGWATI, J. (2000), <i>The Wind of a Hundred Days, op cit.</i> , cap. 29;	96 pg 2 pg
Aula 27	<b>Imigração</b> BHAGWATI, Jagdish. (1998), <i>A Stream of Windows, op cit.</i> Parte 8, caps. 31-39;	64 pg
Aula 28	<b>Agricultura</b> TREBILCOCK, Michael & R. Howse. (1999), cap. 1	24 pg
Aula 29	<b>Segunda avaliação escrita</b>	